

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Setembro /2021 a Agosto /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Espinho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua 27, nº 847 a 863, 4501-912 Espinho

Telef. 227330430

geral@espe.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins

Diretor

Telef. 227330430

geral@espe.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional de Espinho, adiante designada por ESPE, tem como **visão** organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE, além da consecução das finalidades educativas definidas pela legislação e pela política governativa.

A **missão** da ESPE é, no respeito pela sua matriz fundadora e pelo seu longo e profícuo percurso histórico, contribuir para o desenvolvimento da qualidade educativa e formativa e para o reforço da eficácia da resposta aos desafios do futuro, numa perspetiva da formação para a obtenção das melhores competências profissionais e de cidadania de forma a proporcionar aos seus diplomados e às suas diplomadas a boa inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, em estreita articulação com o tecido económico, social e cultural.

A ESPE adota os **valores e princípios** educativos orientadores das suas práticas:

- O gosto por aprender e a cultura do trabalho assente na motivação sistemática e na participação responsável dos agentes da comunidade educativa nas atividades da Escola.
- A construção de uma escola plural, com percursos educativos e formativos diversificados e flexíveis, com respostas qualificadas aos desafios da inclusão, da igualdade de género, da igualdade de oportunidades e da procura da excelência com vista à realização pessoal e profissional dos/as alunos/as e das necessidades da comunidade.
- A pretensão de um modelo de escola do futuro com novas tecnologias, novos equipamentos e novas pedagogias.

- O fomento de uma consciência ambiental e de sustentabilidade que permita conhecer e enfrentar os desafios globais da sociedade, da tecnologia e do planeta.
- A construção de um espírito livre, criativo, crítico e de cidadania e participação ativa.
- A formação integral do/a aluno/a, no respeito pela individualidade pessoal e cultural sob o lema: “ALUNOS E ALUNAS – IMPORTAM TODOS/AS E CADA UM/A”.

São **objetivos estratégicos** do Projeto Educativo da ESPE:

Proporcionar aos/às alunos/as uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos:

- Preparar os/as alunos/as para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- Proporcionar aos/às alunos/as contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, do respetivo território e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular dos seus territórios de localização e setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos/as seus/suas diplomados/as;
- Fomentar um espírito de melhoria contínua em todos os serviços prestados;
- Criar condições para a investigação e a inovação de ferramentas tecnológicas e pedagógicas;
- Incrementar um maior envolvimento de todos os *stakeholders* com a Escola;
- Promover uma cultura de valorização profissional contínua dos recursos humanos;
- Estabelecer/diversificar parcerias com outros operadores de Educação e Formação Profissional.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A ESPE, no âmbito específico da sua intervenção no ensino profissional, goza de autonomia pedagógica, científica, cultural e de gestão. A sua administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir, no âmbito das suas funções, direitos e deveres específicos e demais disposições do Regulamento Interno da ESPE.

São órgãos de administração e gestão da ESPE os seguintes:

- a) A Direção
- b) A Direção Pedagógica
- c) A Direção Financeira
- d) A Direção Administrativa

São estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE:

- a) O Conselho Pedagógico
- b) Os Conselhos de Turma

As estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE colaboram com o/a Diretor/a, o Diretor Pedagógico, o Diretor Administrativo e o Diretor Financeiro no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares e promover o trabalho colaborativo nos termos definidos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Escola.

O **Conselho Consultivo** é uma estrutura de consulta e de monitorização da política da qualidade da Escola, englobando stakeholders internos/as e externos/as da Escola. Propõe e dá pareceres para o enriquecimento do Projeto Educativo da Escola.

O **Departamento da Qualidade**, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro Europeu EQAVET, nomeadamente todos os recursos da Escola, numa perspetiva do desenvolvimento de práticas de gestão tendo em vista a sedimentação de uma cultura de qualidade e da melhoria contínua das suas atividades, dos seus serviços e dos seus resultados.

O **GabCTIP** - Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas promove iniciativas concorrentes à gestão e implementação de projetos internacionais, ao nível das parcerias estratégicas de cooperação para a inovação na educação e formação profissional. Tem em vista o enriquecimento profissional dos/as docentes e não docentes da Escola, pela aquisição de novas competências derivadas de experiências e contactos internacionais. Além disso, estas iniciativas têm impacto na melhoria da formação de alunos e alunas, nomeadamente através da sua participação em períodos de mobilidade no estrangeiro.

Os **Serviços de Psicologia e Orientação** (SPO) efetuam orientação escolar, vocacional e apoio psicopedagógico e, pós-formação, também orientação profissional e de prosseguimento de estudos dos/as alunos/as da ESPE e demais funções tipificadas no Regulamento Interno.

O **Centro de Apoio à Aprendizagem** e a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** concertam estratégias de apoio à aprendizagem diferenciada e individualizada para os/as alunos/as identificados/as.

O **Departamento de Comunicação** tem como principal atividade coordenar a comunicação interna e externa da ESPE, promovendo as ações de comunicação institucionais.

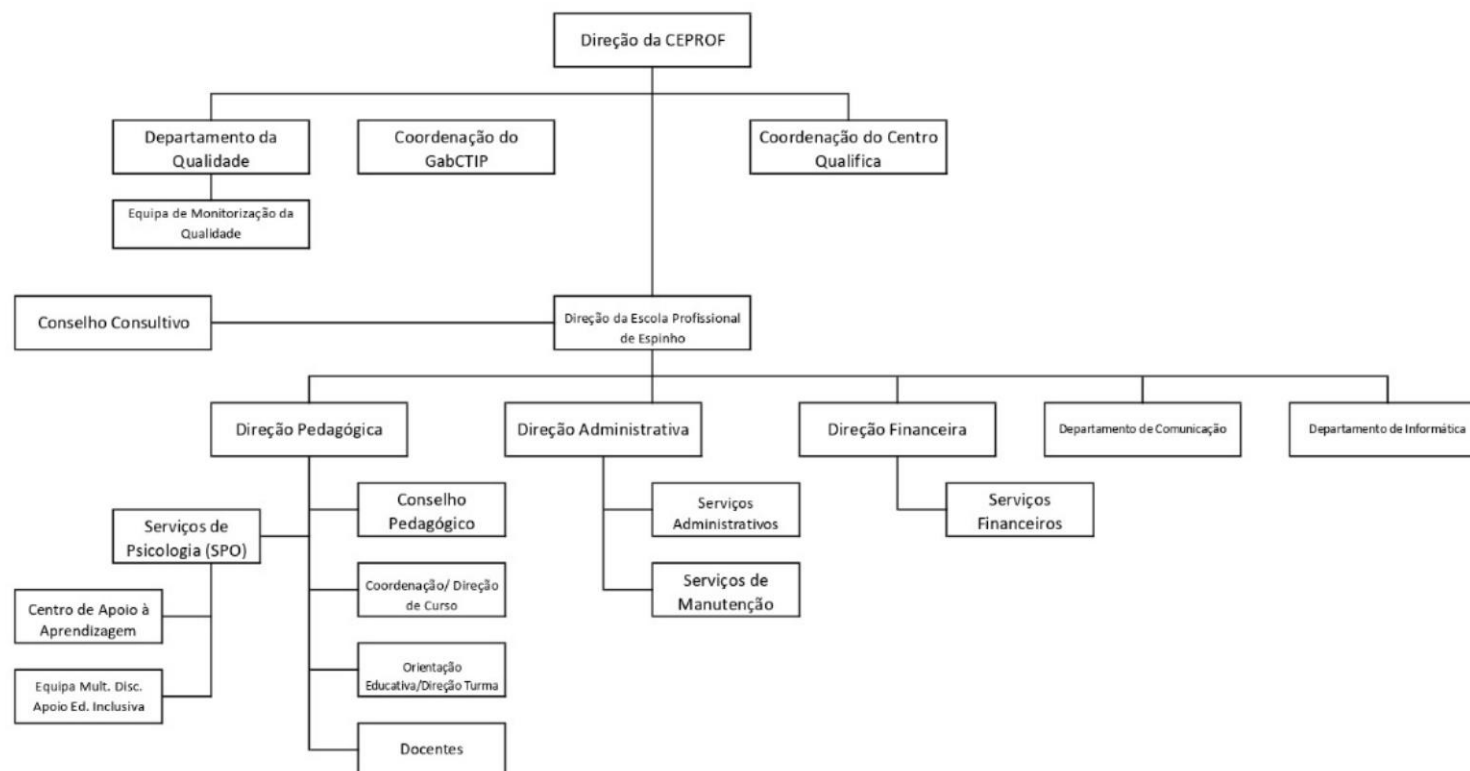
O **Departamento de Informática** zela pela conservação, preservação e manutenção dos equipamentos da Escola, nomeadamente das salas de informática, de multimédia e de audiovisual.

Os **Serviços Administrativos** apoiam o corpo docente, discentes, encarregados/as de educação e o público em geral em todo o processo administrativo, a nível burocrático, logístico e dos recursos.

Os **Serviços Financeiros** apoiam em todo o processo contabilístico/fiscal e do processamento de remunerações.

Os **Serviços de Manutenção** asseguram a higienização dos espaços escolares, assim como a manutenção e conservação dos mesmos.

O **Corpo Docente** executa todas as tarefas e atividades inerentes à prática pedagógica.



Organograma da Escola Profissional de Espinho

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	3	46	3	52	3	47
Profissional	Técnico/a de Mecatrónica	3	63	3	61	3	60
Profissional	Técnico/a de Receção	2	30	2	45	3	50
Profissional	Técnico/a de Turismo	3	69	3	70	3	57
Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	2	38	3	59	3	57
Profissional	Técnico/a de Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	1	23

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos orientadores da Escola encontram-se disponíveis para consulta no site institucional em <https://espe.pt/documentos/>.

Todos os relatórios relevantes para a garantia da qualidade encontram-se disponíveis para consulta no site institucional, na aba qualidade, em <https://espe.pt/documentos-qualidade/>

Regulamento Interno <https://espe.pt/wp-content/uploads/2021/05/Regulamento-Interno-16-11-2021.pdf>

Projeto Educativo/ Documento Base https://espe.pt/wp-content/uploads/2021/10/Projeto_Educativo_ESPE_2021-2024_V_Final_07102021_publicado-em-website.pdf

Plano de Ação https://espe.pt/wp-content/uploads/2022/01/Plano_A%C3%A7%C3%A3o_2021_2024.pdf

Plano Anual de Atividades https://espe.pt/wp-content/uploads/2022/03/PAA_2021_2022_para-site.pdf

Relatório de Progresso Nº 1 (setembro 2020 a agosto 2021) - <https://espe.pt/wp-content/uploads/2021/10/Relat%C3%B3rio-de-Progresso-anual-2020-2021.pdf>

Política da Qualidade <https://www.espe.pt/politica-de-qualidade/>

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2021/2022: 1º período https://espe.pt/wp-content/uploads/2022/05/Modelo-304DQ.01-Relat%C3%B3rio-Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-Intercalar-1.per%C3%ADodoESPE_Final_Revisto.pdf

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2021/2022: 2º período https://espe.pt/wp-content/uploads/2022/07/Modelo-304DQ.01-Relat%C3%B3rio-Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-Intercalar-2.per%C3%ADodoESPE_Final_Revisto.pdf

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2021/2022: 3º período https://espe.pt/wp-content/uploads/2022/08/Modelo-304DQ.01-Relat%C3%B3rio-Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-Intercalar-3.per%C3%ADodoESPE_Final_revisto.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 14/ 10/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da auditoria da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET e da respetiva avaliação do sistema implementado na Escola, foram apresentadas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP ministrada na escola.

Tal como já referido Relatório de Progresso Anual N.º1, a Equipa de Monitorização da Qualidade, num trabalho conjunto com os stakeholders da Escola, analisou as recomendações, considerou-as e implementou-as.

Apresenta-se em seguida uma súmula das referidas recomendações:

1. Incorporar ações de melhoria nos indicadores que tenham sido alcançados, numa perspetiva de melhoria contínua

Não obstante muitos dos resultados terem sido positivamente alcançados no ciclo da qualidade concluído em 2019/2020, no ciclo seguinte, concluído em 2020/2021, a Escola implementou várias ações de melhoria nesses mesmos indicadores, numa perspetiva de melhoria contínua, evidentes nos documentos Plano de Melhorias 2020/2021 e no Mapa de Monitorização de Processos-Controlo de Indicadores 2020/2021.

Exemplos concretos foram:

- o estabelecimento de ações tendentes à melhoria dos resultados de conclusão dos cursos profissionais, de absentismo escolar, de reporte estatístico das redes sociais FB e dos dados estatísticos de acesso ao site institucional;
- a realização de relatórios mensais de cada turma monitorizando o aproveitamento escolar, o absentismo escolar, o abandono e as ocorrências disciplinares, de relatórios de autoavaliação que contemplam uma análise comparativa da evolução de cada indicador, assim como sugestões/recomendações de melhoria contínua;
- a construção de novo projeto educativo/documento base.

Todavia, e sempre numa perspetiva de melhoria contínua, no ano letivo de 2021/2022, a Escola implementou novas ações de melhoria relativas aos indicadores alcançados nos dois últimos anos letivos, evidentes nos documentos Plano de Melhorias 2021/2022 e no Mapa de Monitorização de Processos-Controlo de Indicadores 2021/2022.

Concretamente, a introdução e monitorização dos seguintes novos indicadores:

- Taxa de conclusão das PAP; taxa de conclusão da FCT; taxa de alunos/as com 3 ou mais módulos e UFCD em atraso; taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas; taxa de alunos/as com participações disciplinares; grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT; grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação; grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma; grau de satisfação global dos/as alunos/as; grau de satisfação global com as infraestruturas; taxa de participação dos/as Encarregados/as de

Educação nas reuniões de final de período; reporte estatístico da rede social Instagram; número de publicações nos canais institucionais: Facebook e Instagram; Resultado da avaliação de desempenho dos não docentes; eficácia das ações de melhoria.

Além do referido, foi elaborado um novo plano de ação para o triénio 2021-2024, de acordo com os objetivos do novo projeto educativo/documento base da Escola, no qual foram definidas metas mais exigentes, inclusivamente as respeitantes a indicadores com resultados já positivos no ano letivo anterior.

2.Inserir no documento “Análise dos inquéritos de satisfação dos stakeholders” não apenas os resultados do ano corrente, mas dos dois anos anteriores, apresentando gráficos comparativos.

No documento “Relatório dos inquéritos de satisfação dos stakeholders”, referente ao ano letivo de 2020/2021, foi estabelecida uma análise comparativa com os dados recolhidos no ano letivo anterior. Não existem dados do ano letivo de 2018/2019, uma vez que, à altura, não obstante já se realizarem inquéritos de avaliação da satisfação, não era prática da Escola efetuar relatórios de tais inquéritos.

No ano letivo de 2021/2022, no “Relatório dos inquéritos de satisfação dos stakeholders” foram analisados os dados dos inquéritos efetuados, tendo os mesmos sido comparados com os dos dois anos letivos anteriores.

Acrescente-se que, sempre que possível, se efetua uma análise comparativa dos resultados alcançados em todos os relatórios produzidos na Escola.

3.Repensar os objetivos apresentados no documento Projeto Educativo/Documento Base, procurando uma concisão dos diversos patamares apresentados.

Tal como já referido no Relatório de Progresso Anual Nº1, os objetivos estratégicos e os objetivos específicos foram objeto de reflexão conjunta e alargada a vários stakeholders da Escola, passando a ser discriminados de uma forma concisa no respetivo documento Projeto Educativo/Documento Base, expressos no ponto 1.3 do capítulo I.

Acrescente-se que a reflexão proporcionou a criação de novos objetivos específicos, já contemplados no novo documento.

4. Apresentar os indicadores em uso no Projeto Educativo/Documento Base pela ordem dos indicadores EQAVET (4a, 5b, 6a e 6b) seguindo-se outros introduzidos.

Tal como já referido no Relatório de Progresso Anual N°1, no Projeto Educativo/Documento Base, concretamente no ponto 2.4 do capítulo II, constam os indicadores EQAVET, seguindo-se os restantes indicadores da Escola.

5. No Relatório do Operador, anexo 1 - Plano de melhoria, discriminar os diversos indicadores. Por exemplo, em vez de apresentar a taxa de conclusão global, discriminar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto e a taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto.

Esta recomendação foi tida em consideração aquando da realização do Relatório de Progresso Anual N°1 e continua válida no presente relatório, pois estes contêm uma lista dos indicadores em uso, discriminados mais em pormenor.

6. Ponderar a realização de um inquérito sobre a satisfação/ autoavaliação junto dos docentes como parte integrante do processo de garantia da qualidade, complementando a troca de informações entre o Diretor da Escola e os professores nas reuniões do Conselho Pedagógico (conforme sugestão veiculada durante a visita in loco na reunião com os outros stakeholders interno).

Conforme já transmitido no Relatório de Progresso Anual N°1, foram planeados e calendarizados para os meses de janeiro e de julho, no Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET, dois inquéritos anuais de avaliação da satisfação junto dos/as docentes da Escola. Estes complementam as informações e toda a comunicação entre o diretor e os professores nas reuniões do Conselho Pedagógico, nomeadamente um inquérito direcionado apenas aos/às coordenadores/as de curso, aos/às orientadores/as educativos/as e aos/às diretores/as de turma e outro direcionado a todos/as os/as professores/as da Escola.

A análise dos inquéritos de satisfação é efetuada no documento “Relatório de satisfação dos Stakeholders”, sendo, por sua vez, divulgado nos placares, nas reuniões de Conselho Consultivo, nas reuniões de Conselho Pedagógico e no site institucional da Escola.

Refira-se ainda que são realizadas periodicamente reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, da qual fazem parte, além da coordenadora da Equipa e do Diretor Pedagógico, representantes dos/as Coordenadores/as de Curso, Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma, dos/as Docentes e dos/as Não Docentes. Nas referidas reuniões são divulgados, analisados e discutidos todos os procedimentos da qualidade, sendo posteriormente disseminados pelos Stakeholders Internos da Escola.

Além disso, em diferentes reuniões, os/as docentes são chamados/as a refletir e a propor ações numa perspetiva de melhoria contínua.

7.O ciclo da qualidade apresentado no Documento Base/ Projeto Educativo é exposto em moldes abstratos, devendo especificar-se neste documento, todas as suas componentes, devidamente interrelacionadas processual e documentalmente, facilitando a leitura e interpretação dos documentos submetidos pelo operador na Preliminar EQAVET/ Escola Profissional de Espinho 16/17 plataforma EQAVET, bem como de outras informações presentes no sítio Internet da escola.

De acordo com o referido no Relatório de Progresso Anual Nº1, na revisão do Projeto Educativo/Documento Base efetuada, são mais especificadas todas as componentes do processo do ciclo da qualidade, devidamente interrelacionadas processual e documentalmente, conforme se verifica no ponto 2.6 do capítulo II.

Por sua vez, o site institucional continua a ser alvo de atualização, tendo presentemente mais informações. É atualizado com mais regularidade e com uma comunicação mais consentânea com os diferentes momentos das quatro fases do processo cíclico da qualidade.

Acrescente-se ainda que o site foi enriquecido com a criação do separador “qualidade”.

8. Identificar no documento base a bolsa dos parceiros estratégicos.

Assim como já referido no Relatório de Progresso Anual Nº1, no Projeto Educativo/Documento Base, foi inserido um anexo contendo a bolsa dos atuais parceiros estratégicos da Escola. Refira-se que a mesma contempla, na sua maioria, empresas com diferentes projeções e de áreas formativas afins às dos cursos ministrados na Escola, muitas das quais colaboram quer no desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, quer na empregabilidade, proporcionando o primeiro emprego a muitos/as dos/as antigos/as alunos/as. Integra, também, entidades públicas, como Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, escolas, entre outras. Contempla igualmente escolas e instituições privadas de diferentes países da União Europeia.

9. Incorporar no Conselho Consultivo instituições do ensino superior.

Conforme já indicado no Relatório de Progresso Anual Nº1, o Conselho Consultivo da Escola foi fortemente enriquecido com três representantes do ensino superior, concretamente: o Diretor do Curso de Licenciatura em Gestão Comercial – ESTGA – Universidade de Aveiro, o representante do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro e o representante da Escola Superior da Universidade Aveiro – Norte, em consonância com o referido no artigo 29.º do Regulamento Interno da Escola.

10. Inserir, por exemplo, no critério implementação, as ações de formação disponibilizadas aos colaboradores e os resultados dos questionários de avaliação dessas ações.

Complementando a informação já indicada no Relatório de Progresso Anual Nº1, no estabelecimento do Plano de Formação contemplam-se as quatro fases do ciclo da qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Na primeira fase, estabelece-se o plano de formação, contendo as ações a realizar, as quais são previamente objeto de auscultação das necessidades formativas. Acrescente-se que neste ano foram elaborados planos de formação individuais, atendendo às necessidades de cada colaborador/a.

Na fase da Implementação, o referido Plano é levado a cabo, de acordo com as necessidades individuais de cada colaborador/a.

Na fase posterior, todas as ações de formação são objeto de avaliação individual, sendo os resultados posteriormente divulgados e analisados no Relatório de Avaliação do Plano de Formação.

Na fase da revisão, é finalmente, analisada a pertinência da formação com a avaliação da eficácia da mesma.

11. Apresentar um cronograma que integre a planificação das reuniões previstas com os diversos stakeholders.

Conforme já referido, o Departamento da Qualidade criou um mapa/cronograma de planeamento interno de acompanhamento EQAVET, contemplando a planificação distribuída no tempo de todas as reuniões previstas com os diversos stakeholders, nomeadamente as do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as alunos/as Delegados/as de Turma e com as instituições acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho.

12. Dinamizar a comunicação externa potenciando o sítio da Internet da instituição, incluindo informação, como, por exemplo: exposição identificativa dos parceiros institucionais; apresentação do Clube de Empreendedorismo; projetos internacionais desenvolvidos e a desenvolver; caracterização das empresas envolvidas nas FCT; casos de sucesso com depoimentos; taxas de empregabilidade preferencialmente por curso; progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc..

Conforme já indicado no Relatório de Progresso Anual Nº1, o site institucional continua a ser alvo de atualizações, tendo presentemente mais informações. É mais dinâmico e interativo. Inclui os separadores:

ESPE, com os submenus Equipa, Documentos, Parceiros nacionais, com caracterização e localização, Parceiros internacionais; Prémios e Certificações e Caixa de sugestões;

QUALIDADE, com os submenus EQAVET, Política da Qualidade e documentos da Qualidade, incluindo os relatórios;

OFERTA FORMATIVA, com os submenus Ensino Secundário-Oferta Formativa, Ensino Básico-Oferta Formativa, FAQ, Acesso ao Ensino Superior, com informações e procedimentos necessários para o prosseguimento de estudos e Testemunhos com depoimentos de casos de sucesso de ex-alunos/as;

NOTÍCIAS de eventos, atividades de relevo;

PROJETOS INTERNACIONAIS;

EQUIPAS E ATIVIDADES, com as estruturas de apoio pedagógico, de apoio à educação inclusiva e atividades como as viagens dos projetos Erasmus+;

A breve prazo, o site incluirá mais informações e dados, nomeadamente as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos dos cursos lecionados, entre outros.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No processo de alinhamento com o quadro EQAVET, a Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, numa cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os **resultados dos indicadores EQAVET** selecionados, obtidos no ciclo de 2017-2020 (ano de referência), bem como os dados preliminares do ciclo de 2018-2021, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Ciclo de formação	Taxa de conclusão global			Taxa de empregabilidade		Taxa de empregabilidade na área de formação		Taxa de prosseguimento de estudos		Satisfação dos empregadores	
	Metas	No tempo previsto	Após o tempo previsto	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas
2017-2020	70%	72%	72%	57%	50%	55%	50%	13%	12%	100%	80%
2018-2021	71%	74,7%	74,7%	62,8%	50%	59,8%	50%	16,5%	14%	100%	82%

Relativamente à taxa de conclusão global, em ambos os ciclos de formação, as metas foram positivamente atingidas. Os valores apurados para a conclusão dos cursos no tempo previsto e após o tempo previsto, são iguais, uma vez que todos/as os/as alunos/as que frequentaram o último ano do curso obtiveram

aproveitamento positivo. A taxa de conclusão global dos cursos não atingiu valores superiores devido a situações de alunos/as que abandonaram ou foram transferidos de escola antes da conclusão da frequência do triénio escolar.

Quanto à taxa de empregabilidade, o resultado apurado no ciclo de 2017-2020 ficou muito próximo da meta estabelecida. O desvio registado deve-se, fundamentalmente, à crise de emprego generalizada causada pela pandemia. Já no ciclo de 2018-2021, os valores apurados foram bem melhores do que os do ciclo anterior e superaram bastante a meta estabelecida.

No que se refere à taxa de empregabilidade na área de formação, os resultados obtidos nos dois ciclos de formação foram muito semelhantes aos da anteriormente referida taxa de empregabilidade, isto é, um pouco aquém da meta do primeiro ciclo, mas bastante melhores do que o da meta no último ciclo de formação. Crê-se que a principal razão para a falta de alcance da meta no primeiro ciclo foi também consequência da crise pandémica então vivida.

Em relação à taxa de prosseguimento de estudos, em ambos os ciclos, os resultados são satisfatórios, pois superaram as metas estabelecidas. De referir que no ciclo 2018-2021, se verificou mesmo um aumento considerável de jovens em prosseguimento de estudos.

Finalmente, no respeitante à satisfação dos empregadores, considera-se que os resultados são excelentes, superando absolutamente as metas traçadas.

Numa análise comparativa com os ciclos de formação mais antigos, pós o de 2011-2014, constata-se que, em todos os indicadores, tem havido uma evolução positiva, nalguns mesmo bastante positiva. Não é alheio a este facto as alterações verificadas a propósito de novos procedimentos implementados na Escola tendo em vista o crescente alinhamento com o sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Tais resultados animam a Escola para a continuação do exercício de um trabalho de melhoria contínua com vista à aproximação de resultados de excelência e ao caminho para ser considerada uma Escola de referência nacional.

Tal como já referido no Relatório de Progresso Anual Nº1, aquando da implementação do sistema da garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, em 2019/2020, a Escola implementou ainda um conjunto de **outros indicadores**.

Na senda da busca da melhoria contínua, a Escola continuou a implementar novos indicadores nos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022.

Todos os indicadores são monitorizados regularmente e objeto de análises e de sequentes ajustamentos e ações de melhorias.

Após a revisão e atualização do Projeto Educativo/Documento Base e o estabelecimento de um novo Plano de Ação, foram então atualizados os documentos de apoio, de registos e de controlo de todas as ações atinentes ao sistema EQAVET, nomeadamente os mapas “Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores”, o “Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET”, o Plano de Melhorias Interno e os Relatórios de Autoavaliação trimestrais e anuais.

Apresentam-se de seguida, os dados dos indicadores referentes aos dois ciclos da qualidade de 2020-2021 e de 2021-2022, numa análise comparativa dos anos letivos. Mais abaixo na página 43, serão apresentados dados de novos indicadores criados no ano letivo 2021-2022, os quais serão apresentados em separado por não ser possível a comparação.

Processo 1- Planeamento da Formação

•Taxa de turmas aprovadas

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de turmas aprovadas	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

Nos dois ciclos da qualidade, a meta da taxa de turmas aprovadas foi absolutamente superada, uma vez que todas as turmas às quais a Escola se candidatou foram aprovadas.

•Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	69%	Mínimo de 70%	84,3%	Mínimo de 70%

Relativamente ao grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades no ano letivo de 2020-2021, o resultado ficou ligeiramente aquém da meta estabelecida como consequência, em grande parte, das medidas impostas pela Direção-Geral de Saúde que impediram a dinamização, quer de atividades realizadas no exterior, como visitas de estudo, quer a vinda de convidados/as à Escola.

No ano letivo de 2021-2022, com as ações de melhoria implementadas na elaboração do Plano Anual de Atividades, essencialmente de substituição de certas atividades previstas por outras com o recurso às novas tecnologias, os resultados melhoraram significativamente, superando bastante a meta estabelecida. Confirmou-se, pois, que as ações de melhoria implementadas foram eficazes.

•Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

Quer no ano letivo de 2020/2021, quer no ano letivo de 2021/2022 o valor apurado na taxa de sucesso das atividades do PAA foi excelente, o que confirma que quer docentes, quer alunos/as reconheceram o seu interesse para o reforço pedagógico das normais atividades letivas e o consequente contributo para a melhoria da qualidade formativa.

O resultado anima a Escola no sentido da continuação do planeamento muito assertivo de atividades, com o objetivo do reforço curricular e da melhoria da aquisição de competências dos/das alunos/as.

Processo 2- Captação de alunos/as

•Percentagem de candidatos/as pré-inscritos/as acima do mínimo legal / Taxa de procura pelos cursos

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2022-2022
Percentagem de candidatos/as pré-inscritos/as acima do mínimo legal	52,3%	Mínimo de 20%	-----	-----
Taxa de procura pelos cursos	----	----	76%	Mínimo de 23%

Refira-se que a designação do indicador “Percentagem de candidatos/as pré-inscritos/as acima do mínimo legal”, em uso até ao ano letivo de 2020-2021, foi alterada neste ano letivo de 2021-2022, para “Taxa de procura pelos cursos”. Todavia, a fórmula de cálculo continua a visar a percentagem de alunos/as inscritos/as acima do limite legal e mínimo para a constituição das turmas aprovadas.

Nestes dois anos letivos apresentados, verifica-se um grande progresso, tudo isto graças à imagem muito positiva que a Escola foi adquirindo ao longo dos tempos junto da comunidade. Tais resultados são deveras importantes e animadores para o prosseguimento do investimento num ensino cada vez de maior qualidade.

- **Percentagem de alunos/as matriculados/as por turma face ao mínimo legal**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Percentagem de alunos/as matriculados/as por turma face ao mínimo legal	100%	100%

No ano letivo de 2020-2021, o número de alunos/as matriculados/as por turma face ao mínimo legal é excelente. Verifica-se que todas as turmas do primeiro ano da Escola foram constituídas, pelo menos, com a quantidade de alunos/as mínima. Este resultado tem sido possível igualmente pelo reconhecimento que a Escola tem junto da comunidade local e regional.

No ano letivo de 2021-2022, este indicador não foi considerado no mapa de monitorização de indicadores, uma vez que a informação aí recolhida era redundante atendendo a que é inevitável as turmas serem constituídas por um número mínimo legal de alunos/as.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- **Taxa de desistências/abandono escolar por ano letivo**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de desistência/abandono escolar por ano letivo	5,1%	Máximo de 9,5%	10,4%	Máximo de 9%

No ano letivo de 2020-2021, o valor apurado na taxa de desistência/abandono escolar foi excelente, pois ficou muito abaixo da meta traçada.

Estes resultados confirmam a boa eficácia das ações de melhoria implementadas, com o objetivo do aumento do gosto pela Escola por parte dos/as alunos/as e que, consequentemente, o combate ao abandono escolar foi muito profícuo.

No ano letivo de 2021-2022, o resultado ficou aquém da meta estabelecida e piorou comparativamente com ano letivo anterior. Numa análise efetuada turma a turma, verifica-se que os resultados foram muito heterogéneos, atendendo a que houve várias turmas com 0% de abandono, mas também algumas turmas com um número elevado de desistências, particularmente as dos Cursos Profissionais de Técnico/a Comercial e de Técnico/a de Receção, do 1.º ano, uma vez que alguns/umas alunos/as estrangeiros/as matriculados/as não frequentaram a Escola por não terem obtido o visto atempadamente.

Consequentemente, a Escola decidiu implementar ações de melhoria neste indicador uma vez que considera de primordial importância que todos/as os/as alunos/as tenham gosto por frequentar o curso e a escola e obtenham a dupla certificação escolar.

- **Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação**

Indicador	Dados do ciclo de formação de 2019/2020	Metas do ciclo de formação de 2019/2020	Dados do ciclo de formação de 2020/2021	Metas do ciclo de formação de 2020/2021	Dados preliminares do ciclo de formação de 2021/2022	Metas do ciclo de formação de 2021/2022
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação	70,2%	Mínimo de 75%	65,8%	Mínimo 76%	90%	Mínimo 76%

Quer no ano letivo de 2020-2021, quer no de 2021-2022, a taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação não atingiu as metas desejadas. Ressalve-se que se trataram de alunos/as que, no ensino regular, tinham sido fortemente marcados pelo insucesso escolar, pela falta de assiduidade e, nalguns casos, até pelo abandono escolar precoce, não obstante o aturado trabalho desenvolvido nesses anos para o fomento do gosto pela Escola e pelo curso.

Estes resultados foram objeto de implementação de ações de melhoria no novo ano letivo de 2021-2022, os quais surtiram já efeito positivo, evidente nos dados preliminares de 2022-2023 os quais são francamente bons.

•Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar

Indicador	Dados do ciclo de formação de 2019/2020	Metas do ciclo de formação de 2019/2020	Dados do ciclo de formação de 2020/2021	Metas do ciclo de formação de 2020/2021	Dados preliminares do ciclo de formação de 2021/2022	Metas do ciclo de formação de 2021/2022
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar	70,2%	Mínimo de 82%	68,40%	Mínimo de 82%	90%	Mínimo 82%

Nos anos letivos de 2020-2021 e de 2021-2022, as taxas de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar foram pouco satisfatórias, pois não atingiram as metas estabelecidas.

Reafirma-se que se trata de alunos/as que, no ensino regular, tinham sido fortemente marcados pelo insucesso escolar, pela falta de assiduidade e, nalguns casos, até pelo abandono escolar precoce.

Estes resultados foram objeto de implementação de ações de melhoria no novo ano letivo de 2021-2022, os quais surtiram já efeito positivo, evidente nos dados preliminares de 2022-2023 os quais são francamente bons.

• **Taxa de conclusão da PAP**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de conclusão da PAP	93,6%	Mínimo de 93%	97,3%	Mínimo de 93%

Os resultados atingidos na taxa de conclusão da PAP foram bons, tendo neste último ano sido mesmo excelentes.

Os resultados animam a Escola para a continuação da melhor preparação possível dos/as alunos/as finalistas dos Cursos Profissionais a fim de concluírem os seus trabalhos de PAP com sucesso.

• **Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	4,8%	Máximo de 14%	7%	Máximo de 13,5%

Relativamente a este indicador, muito importante para uma análise comparativa e progressiva acerca do aproveitamento escolar de todas as turmas, constata-se que os resultados têm sido francamente positivos, bastante abaixo das metas, apesar da pequena regressão verificada no último ano letivo.

Estes resultados refletem claramente efeitos das ações de melhoria implementadas na Escola, as quais devem ser, todavia, sempre objeto de revisão e de melhoria contínua.

• **Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais	14,7%	Máximo de 14,5%	35,6%	Máximo de 14%

Quer no ano letivo de 2020-2021, quer no ano letivo de 2021-2022, os resultados apurados foram negativos, muito diretamente relacionados com a pandemia e o consequente absentismo por isolamento profilático decretado pelo Serviço Nacional de Saúde a muitos/as alunos/as.

Os dados neste último ano agravaram-se consideravelmente, por causa da acentuação da pandemia e do grande aumento que se verificou do número de alunos/as em isolamento profilático.

Não obstante, o absentismo, considerado de grande impacto na vida escolar dos/das alunos/as, é objeto de ações de melhoria a implementar no novo ano letivo.

• **Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação	45,1%	Máximo de 34%	27,8%	Máximo de 33%

No que concerne à taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação, o resultado do ano letivo de 2020-2021 foi insatisfatório, ficando acima da meta estabelecida.

Graças à implementação de ações de melhoria com bastante eficácia, e não obstante a situação pandémica ter-se agravado, no ano letivo de 2021-2022, o resultado foi positivo, ficando abaixo da meta definida.

Este indicador continua a ser alvo de monitorização rigorosa, uma vez está muito relacionado com o gosto pela escola e pelo curso, provocando um grande impacto na vida escolar dos/as alunos/as.

- Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas	7,7%	Máximo de 11%	7,8%	Máximo de 11%

Atendendo à importância da assiduidade no sucesso escolar, efetua-se a monitorização da taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, visando essencialmente recolher dados sobre a natureza das faltas, a fim de distinguir as justificadas das injustificadas.

Assim, os resultados apurados, quer num ano letivo quer no outro, são bons, superando em muito a meta estabelecida pela escola.

Comparando este indicador com o da taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais, confirma-se que a larga maioria do absentismo se deve a situações justificadas.

- Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas	24%	Máximo de 30%	0%	Máximo de 29%

Tal como com os/as alunos/as dos cursos profissionais, também se efetua a monitorização da taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas, visando igualmente recolher dados sobre a natureza das faltas, a fim de distinguir as justificadas das injustificadas.

Assim, o resultado apurado, no ano letivo de 2020-2021 foi bom, pois superou a meta definida. No ano letivo 2021-2022, o resultado atingiu mesmo o nível máximo de excelência.

Comparando este indicador com o da taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação, confirma-se igualmente que a larga maioria do absentismo se deve a situações justificadas.

- **Taxa de alunos/as aprovados/as**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as aprovados/as	94,5%	Mínimo de 80%	93,8%	Mínimo de 84%

Os resultados apurados na taxa de alunos/as aprovados/as, quer no ano letivo de 2020-2021, quer no ano letivo de 2021-2022, são excelentes, pois registaram-se valores muito superiores às metas.

Os resultados confirmam que a Escola implementou mecanismos de apoio e de recuperação que se revelaram muito eficazes e favoreceram em termos quantitativos a progressão dos/as alunos/as, pelo que animam para a prossecução da generalidade das práticas e das medidas aplicadas.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	3,8%	Máximo de 15%	10,2%	Máximo de 15%

Outro fator com elevada influência na progressão de um aluno ou aluna no seu curso, prende-se com o seu comportamento e a sua integração no ambiente escolar.

Assim, o resultado alcançado no indicador Taxa de alunos e alunas com participações disciplinares no ciclo de 2020-2021, foi excelente, tendo superado em muito a meta estabelecida pela Escola.

No ano letivo seguinte, embora ainda com resultado positivo, abaixo da meta estabelecida, verificou-se um aumento de alunos/as com participações disciplinares.

A excelência do resultado do primeiro ano analisado deve-se, em parte, à implementação do ensino à distância durante um longo período de tempo, período esse que foi menor no segundo ano analisado, razão pela qual se crê ter havido um aumento de alunos/as com participações disciplinares.

Os resultados positivos, confirmam que a grande maioria dos/as alunos/as tem gosto pela Escola, pelo seu curso e colabora num ambiente salutar, cívico e de respeito pelo/a outro/a e pelas regras da Escola. Estes resultados implicam a continuação da implementação de medidas, sempre na perspetiva da melhoria contínua.

- Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	83%	Mínimo de 77%	97,7%	Mínimo de 88%

No que diz respeito ao grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT, no ano letivo de 2020-2021, o resultado obtido foi bom, pois ultrapassou a meta estipulada pela Escola.

No ano letivo de 2021-2022, o resultado melhorou ainda mais, tendo sido mesmo excelente.

Os resultados obtidos confirmam que os/as tutores/as da FCT reconhecem a boa aprendizagem obtida pelos/as alunos/as na sala de aula e que a mesma é positivamente rentabilizada e desenvolvida no decurso da FCT. Os resultados apurados indicam que a Escola deve prosseguir o seu trabalho nesta área, tendo em vista a aquisição de competências técnicas aplicáveis e desenvolvidas no decurso da FCT, numa perspetiva de melhoria contínua.

- Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	84%	Mínimo de 75%	97,8%	Mínimo de 75%

Quanto ao grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação, o resultado apurado, no ano letivo de 2020-2021, foi bom, pois superou claramente a meta estabelecida.

No ano letivo de 2021-2022, o resultado apurado melhorou bastante, tendo sido mesmo excelente.

Estes resultados confirmam que os/as Encarregados/as de Educação valorizam o bom trabalho dos recursos humanos, dos serviços prestados, as boas condições e o bom ambiente geral da Escola.

- Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os conselhos de turma**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os conselhos de turma	84%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 82%

O resultado do grau de satisfação global dos e das OE/DT/CC com os conselhos de turma, no ano letivo de 2020-2021, foi bom, tendo superado a meta estabelecida.

No ano letivo seguinte, o resultado obtido foi mesmo excelente, alcançando os 100% de satisfação.

A Escola deve, pois, e sempre numa perspetiva da melhoria, continuar a incrementar junto dos/as professores/as a necessidade de colaborarem com os/as OE/DT/CC nas reuniões, participando sempre de forma ativa e colaborativa, partilhando as suas preocupações e elaborando em conjunto as melhores estratégias para a prossecução de um ensino de qualidade e a obtenção de melhores resultados.

- Grau de satisfação global dos alunos/as**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global dos alunos/as	82,1%	Mínimo de 70%	98%	Mínimo 82%

O resultado apurado no grau de satisfação global dos/as alunos/as foi muito bom nos dois anos letivos analisados, pois ultrapassou em muito a meta estipulada. Neste último ano de 2021-2022, o resultado foi mesmo excelente. Constitui um incentivo para a Escola continuar a prosseguir o elevado grau de rigor e qualidade imposto no ensino ministrado.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudos

•Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2022-2021
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	7%	Máximo de 8%	15,4%	Máximo de 8%

Em relação à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, o resultado ficou aquém da meta estabelecida. O resultado prende-se com dificuldade da obtenção de respostas de vários/as diplomados/as, não obstante as várias tentativas de contacto efetuadas.

Em comparação com o resultado registado no mesmo período do ano passado verificou-se mesmo um acentuado aumento de diplomados/as em situação desconhecida.

O resultado obtido deve ser alvo de reflexão e de ações de melhoria no próximo ano letivo.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

• Grau de Satisfação Global com os Serviços Administrativos

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de Satisfação Global com os Serviços Administrativos	89%	Mínimo de 82%	97,7%	Mínimo de 82%

No que diz respeito ao grau de satisfação global com os Serviços Administrativos, os resultados apurados foram muito bons, mesmo excelentes neste último ano letivo.

Os resultados apurados animam a Escola na prossecução do elevado grau de exigência colocado nos serviços prestados por este departamento.

- **Taxa de Execução Orçamental do ciclo de formação**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de Execução Orçamental do ciclo de formação	90,5%	Mínimo de 90%	90%	Mínimo 90%

A taxa de execução orçamental dos ciclos de formação analisados nos anos letivos de 2020-2021 e de 2021-2022 foi positiva, pois alcançou a meta estipulada.

Os resultados constituem também um estímulo para o prosseguimento do cumprimento dos projetos financeiros a que a Escola se candidatará, intrinsecamente relacionado com o sucesso da oferta formativa da Escola.

Processo 6- Marketing e Comunicação

- **Reporte Estatístico da Rede Social: Facebook- Visualizações, Alcance e Interações**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Reporte Estatístico da Rede Social: Facebook				
Visualizações	429	Mínimo de 500	430	Mínimo de 500
Alcance	13818	Mínimo de 3000	22449	Mínimo de 3000
Interações	1938	Mínimo de 1500	927	Mínimo de 1500

Em relação ao Facebook, quer no ano letivo de 2020-2021, quer no de 2021-2022, os resultados das visualizações ficaram um pouco aquém da meta estabelecida. Por sua vez, os resultados do Alcance superaram bastante a meta estabelecida, verificando-se um grande crescimento neste último ano letivo. No que diz respeito às interações, no ano letivo de 2020-2021 o resultado superou bastante a meta, o que não aconteceu no último ano letivo, pois ficou aquém do estabelecido.

Os resultados menos positivos prendem-se, em parte, ao facto de o Facebook ser uma rede social menos utilizada, especialmente pelos/as jovens.

Contudo, a Escola deve implementar ações tendentes ao aumento das visualizações atendendo não só aos jovens, mas também a um público mais adulto, nomeadamente encarregados/as de educação, familiares e amigos/as.

- Reporte Estatístico da Rede Social: Instagram: Contas alcançadas, Interações com Conteúdos e Seguidores**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Reporte Estatístico da Rede Social: Instagram				
Contas alcançadas	1186	Mínimo de 500	16805	Mínimo de 500
Interações com conteúdos	4980	Mínimo de 1400	1107	Mínimo de 1400
Seguidores	936	Mínimo de 650	1081	Mínimo de 650

Quanto ao Instagram, a generalidade dos resultados são muito bons, tanto num ano letivo como no outro. Destaca-se o grande aumento de seguidores, em grande parte graças ao extraordinário aumento de contas alcançadas. No respeitante às interações com conteúdos, cujo resultado foi excelente no ano letivo de 2020-2021, verificou-se uma acentuada diminuição no ano letivo de 2021-2022, com um resultado aquém da meta estabelecida.

Consequentemente, a Escola vai implementar ações de melhoria no próximo ano letivo com vista ao aumento das interações com conteúdos.

- Dados estatísticos de acesso ao site**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Dados estatísticos de acesso ao site	9411	Mínimo de 10000	2183	Mínimo de 10000

Relativamente ao site institucional, os resultados obtidos, quer no ano letivo de 2020-2021, quer no de 2021-2022 ficaram aquém da meta estabelecida.

Neste último ano, verificou-se mesmo uma descida acentuada, o que, forçosamente, implicará ações de melhoria a ser implementadas no próximo ano letivo. Implicam uma mais profunda atualização do site, apostando numa maior inovação, em conteúdos para mais públicos e numa maior funcionalidade, tornando-o mais intuitivo.

Processo 7- Gestão de Recursos

- Grau de satisfação global com as infraestruturas**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global com as infraestruturas	80,6%	Mínimo de 78%	96%	Mínimo de 80%

No que diz respeito ao grau de satisfação global com as infraestruturas, os resultados alcançados nos dois anos letivos analisados foram bons, tendo-se verificado mesmo um excelente aumento neste último ano letivo. Este resultado demonstra que, quer docentes, quer não docentes, quer alunos/as, quer encarregados/as de educação reconheceram que a Escola possui muito boas infraestruturas. Todavia, atendendo a que se trata de uma área muito sensível e a que a Escola pretende um ensino cada vez mais dinâmico e inovador, as infraestruturas deverão ser alvo de melhorias contínuas.

- Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes	4	Mínimo de 3	----	----
	----	----	95,8%	Mínimo 92%

Em relação ao resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes, a fórmula de cálculo foi alterada neste último ano letivo.

Nos anos anteriores, foi considerada a média das avaliações atribuídas, numa escala de 1 a 5.

Neste último ano letivo, foi considerada a percentagem de avaliações superiores a 3, na mesma escala.

Os resultados obtidos são muito bons e animam a Escola a prosseguir a construção de uma equipa dinâmica, qualificada e experiente e que colabore de forma coesa para alcançar os objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo/Documento Base da Escola.

- **Grau de satisfação global dos/as não docentes**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global dos/as não docentes	88%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 82%

No que concerne ao grau de satisfação global dos/as não docentes, os resultados alcançados são muito bons, mesmo absolutamente excelentes neste último ano letivo.

Este resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as não docentes e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- **Grau de satisfação global dos/as docentes**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global dos/as docentes	92%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 82%

No respeitante ao grau de satisfação global dos/as docentes, os resultados alcançados nos dois anos letivos, foram igualmente muito bons, mesmo excelentes no último ano letivo. Tal resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- **Grau de satisfação global dos OE/DT e CC**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global dos OE/DT e CC	83,5%	Mínimo de 82%	100%	Mínimo de 82%

Os valores apurados para o grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC foram muito bons nos dois anos letivos, pois superaram as metas definidas, alcançando mesmo os 100% neste último ano.

Estes resultados revelam ainda um bom nível de concordância e de envolvimento dos OE/DT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar. Tal resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as OE/DT/CC e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Dados do ano civil de 2020	Metas do ano civil de 2020	Dados do ano civil de 2021	Metas do ano civil de 2021
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

O plano de formação nos anos em análise foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. O resultado apurado espelha o trabalho realizado na Escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.

- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Dados do ano civil de 2020	Metas do ano civil de 2020	Dados do ano civil de 2021	Metas do ano civil de 2021
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	52%	Mínimo de 60%	78%	Mínimo de 60%

A monitorização do indicador Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, a partir de 2020, passou a realizar-se por ano civil, devido ao plano de formação dos recursos humanos ser efetuado de acordo com a lei a vigor.

No que respeita aos resultados apurados, no primeiro ano ficaram um pouco aquém da meta, mas no último ano superam-na largamente. Este resultado indica que a Escola deve prosseguir o seu empenho com vista ao estabelecimento de planos de formação atendendo às necessidades de

capacitação e de valorização profissional dos e das docentes. Por isso mesmo, deve prosseguir a ação de melhoria já iniciada de elaboração de planos de formação individuais.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Dados do ano civil de 2020	Metas do ano civil de 2020	Dados do ano civil de 2021	Metas do ano civil de 2021
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	40%	Mínimo de 50%	61%	Mínimo de 50%

A monitorização do indicador Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, a partir de 2020, também passou a realizar-se por ano civil, devido ao plano de formação dos recursos humanos ser efetuado de acordo com a lei a vigor.

Quanto aos resultados do indicador Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, no primeiro ano ficaram aquém da meta, mas no último ano superam-na largamente. Este resultado indica que a Escola deve prosseguir o seu empenho com vista ao estabelecimento de planos de formação atendendo às necessidades de capacitação e de valorização profissional também dos e das não docentes. Por isso mesmo, deve prosseguir a ação de melhoria já iniciada de elaboração de planos de formação individuais, igualmente para não docentes.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

- Número de não conformidades na auditoria interna

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de não conformidades na auditoria interna	0	Máximo de 1	0	Máximo de 1

A auditoria interna ocorrida nos dois anos letivos não apontou nenhuma não conformidade, pelo que a meta foi alcançada na plenitude. A Escola está, portanto, absolutamente determinada na continuação de um trabalho de rigor e de busca incessante de melhoria contínua

Apresenta-se seguidamente os novos indicadores em uso.

Processo 1- Planeamento da Formação

- **Taxa de cumprimento do Projeto Educativo**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de cumprimento do Projeto Educativo	77%	Mínimo de 67%

A Escola considera de grande importância aferir sobre o cumprimento dos objetivos e das metas do Projeto Educativo, daí ter criado um indicador para a sua monitorização.

O resultado obtido foi bom, pois ultrapassou bastante a meta estabelecida. Conclui-se que a maioria dos objetivos e das metas das ações desenvolvidas foi cumprida.

Contudo, no próximo ano letivo, a Escola deverá trabalhar mais acentuadamente na proficiência dos resultados, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Processo 3 - Desenvolvimento do Plano de Formação

- Taxa de conclusão da FCT**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de conclusão da FCT	95%	Mínimo de 93%

Atendendo às especificidades dos cursos de dupla certificação, que implicam a certificação profissional, considerou-se de grande importância passar-se a monitorizar a percentagem de alunos/as que concluem com sucesso a FCT – Formação em Contexto de Trabalho-, absolutamente determinante para o sucesso escolar e para a empregabilidade dos/as alunos/as.

O resultado apurado foi muito bom, pois superou a meta estabelecida e anima a Escola na continuação do bom trabalho já desenvolvido em parceria com as entidades acolhedoras da FCT, sempre com o objetivo da melhoria contínua.

- Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	20,9%	Máximo de 28%

Com o objetivo da melhoria do aproveitamento e do sucesso escolar, a Escola considerou importante monitorizar a quantidade de alunos/as que, em cada turma, possui três ou mais módulos e/ou UFCD ainda em atraso.

O resultado atingido foi bom, pois superou bastante a meta. Este resultado anima a Escola na continuação de grande exigência na redução da taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso, tendo em vista o maior sucesso escolar.

- **Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	42,2%	Mínimo de 25%

Os/as encarregados/as de educação são essenciais na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as, pelo que a Escola considerou importante monitorizar a sua participação nas reuniões de avaliação.

A taxa de presenças dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação foi muito boa, pois superou largamente a meta estabelecida.

O resultado alcançado dá ânimo para a Escola prosseguir na continuação da boa comunicação e colaboração com os/as encarregados/as de educação.

Processo 6- Marketing e Comunicação

- **Número de publicações nos canais institucionais (Facebook e Instagram)**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Número de publicações nos canais institucionais (Facebook e Instagram)	65	Mínimo de 20

Com o intuito de aumentar e melhorar a comunicação com os stakeholders internos e externos, a Escola decidiu criar o indicador Número de publicações nos canais institucionais, com vista a apurar a média mensal de publicações.

O resultado é muito bom, pois a média de publicações mensais ultrapassou em muito a média da meta mensal estabelecida.

A Escola deve continuar a divulgar as suas principais notícias e atividades nos canais institucionais, para prosseguir na boa comunicação através das redes sociais.

Processo 7- Gestão de Recursos

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	92%	Mínimo de 90%

A Escola considera de primordial importância avaliar o desempenho dos/as não docentes nas suas funções profissionais, tal como já era praticado com os/as docentes, nos anos anteriores.

Assim, foi criado o indicador Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes, cujo resultado apurado foi bom, pois superou a meta definida.

O resultado anima a Escola no sentido de criar as melhores condições a fim de que desempenho dos/as não docentes continue a ser bem reconhecido.

Processo 8 – Gestão de SGQ

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Dados 2021-2022	Metas 2021-2022
Eficácia das ações de melhoria	93%	Mínimo de 78%

A Escola considera necessário a monitorização da eficácia das ações de melhoria implementadas durante o ano letivo, pelo que criou o indicador Eficácia das ações de melhoria.

No que diz respeito à eficácia das ações de melhoria implementadas, o resultado foi muito bom, uma vez que superou em muito a meta.

Este resultado dá ânimo à Escola para continuar a implementar ações condizentes com os objetivos do Projeto Educativo. |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Desistência Escolar	O1	Não ultrapassar a taxa de 9% de desistência escolar em nenhuma turma.
		O2	Envolver pelo menos 2 alunos/as de cada curso profissional em projetos internacionais.
		O3	Organizar a Festa de Natal da Escola com a participação de alunos/as de todas as turmas.
		O4	Organizar, pelo menos, três concursos escolares, com vista a fomentar o gosto pela frequência escolar.
		O5	Organizar o Dia da Comunidade Escolar, a fim da exposição e do reconhecimento de trabalhos escolares de todas as turmas da escola.
		O6	Participar em, pelo menos, três atividades enriquecedoras da formação promovidas por entidades externas.
		O7	Organizar, pelo menos, um torneio desportivo com a participação de todas as turmas da Escola.

		O8	Participar no Desporto Escolar com, pelo menos, uma equipa da Escola.
AM2	Conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação	O9	Atingir o mínimo de 76% de alunos/as que obtiveram dupla certificação nos cursos de educação e formação.
AM3	Conclusão dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar	O10	Atingir o mínimo de 82% de alunos/as que obtiveram certificação escolar nos cursos de educação e formação.
AM4	Absentismo escolar nos cursos profissionais	O11	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos cursos profissionais para um máximo de 14%.
		O12	Manter a taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas nos cursos profissionais abaixo dos 11%.
AM5	Empregabilidade na área de formação	O13	Atingir o mínimo de 50% na taxa de empregabilidade na área de formação em todos os cursos profissionais, com um enfoque particular no curso de Técnico/a de Turismo.
		O14	Realizar, pelo menos, três palestras com testemunhos de stakeholders externos quanto ao seu percurso e sucesso profissional.
		O15	Realizar, pelo menos, três palestras com diplomados/as da escola ou representantes da FCT ou empregadores/as sobre experiências profissionais.
AM6	Prosseguimento de estudos	O16	Atingir o mínimo de 14% na taxa de prosseguimento de estudos em todos os cursos profissionais, com um enfoque particular nos cursos de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria.
		O17	Incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos uma ação de sensibilização por curso para o prosseguimento de estudos.
AM7	Diplomados/as em situação desconhecida	O18	Reduzir para o máximo de 8% a taxa de diplomados/as em situação desconhecida.
AM8	Marketing e Comunicação	O19	Atingir o mínimo de 500 visualizações mensais do Facebook.

		O20	Atingir o mínimo de 1500 interações mensais do Facebook.
		O21	Atingir o mínimo de 500 contas alcanças por mês no Instagram.
		O22	Atingir o mínimo de 1400 interações de conteúdos por mês no Instagram.
		O23	Atingir o mínimo de 10000 visitantes do site institucional em média mensal.
AM9	Perfil dos/as alunos/as	O24	Realizar o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário, a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais.
		O25	Analisar os resultados recolhidos no questionário do perfil dos/as alunos/as à entrada do secundário e divulgar os resultados aos stakeholders.
		O26	Realizar um questionário audiovisual de autocaracterização do perfil de cada aluno/a, a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais.
		O27	Organizar, pelo menos, duas sessões de formação cívica com vista à redução da violência entre os/as jovens.
AM10	Gestão de recursos	O28	Aumentar em 5% a taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional.
		O29	Aumentar em 5% a taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.
		O30	Continuar a garantir as 40 horas anuais de formação para todos os colaboradores e colaboradoras.
		O31	Manter o nível de participação dos/as professores/as em projetos nacionais e internacionais.
		O32	Garantir que, pelo menos, 65% das ações de formação realizadas têm impacto positivo no desenvolvimento profissional dos/as seus/suas beneficiários/as.

AM11	Plano de Anual de Atividades	O33	Monitorizar o cumprimento do PAA semanalmente, com vista a reduzir os desvios em relação ao planeado.
AM12	Gestão do SGQ com vista à melhoria contínua	O34	Recalendarizar as ações do Mapa de Planeamento Interno – EQAVET.
		O35	Redefinir os indicadores a serem monitorizados, as suas fórmulas de cálculo e a sua periodicidade.
		O36	Redefinir a periodicidade da realização dos Relatórios de Autoavaliação Intercalar da Escola.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1- Desistência Escolar	A1	Definir e aplicar estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	Setembro 2022	Julho 2023
	A2	Sensibilizar os alunos e alunas para a importância da escolaridade.	Setembro 2022	Outubro 2022
	A3	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização sobre a importância da escolaridade dos seus educandos e educandas.	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Sinalizar à CPCJ mais precocemente os alunos e alunas em risco de abandono escolar.	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Promover a participação de alunos/as de cada curso profissional em projetos internacionais.	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas na Festa de Natal da Escola.	Setembro 2022	Julho 2023
	A7	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no concurso de Português Lúdico da Escola.	Novembro 2022	Março 2023
	A8	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no Concurso Literário da Escola.	Dezembro 2022	Março 2023

	A9	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no concurso de Escolas com Talento.	Outubro 2022	Maio 2023
	A10	Promover a participação de alunos/as no concurso “Olimpíadas da Matemática”, organizado pela Sociedade de Professores de Matemática.	Novembro 2022	Janeiro 2023
	A11	Promover a participação de alunos/as no concurso internacional “EU SCOOP!”, a fim de premiar a melhor ideia de negócio cooperativo entre diferentes países da União Europeia.	Setembro 2022	Setembro 2022
	A12	Promover a participação de alunos/as e de docentes de todas as turmas no Dia da Comunidade Escolar, a fim da exposição e do reconhecimento de trabalhos escolares de todas as turmas da escola.	Maio 2023	Maio 2023
	A13	Promover a participação de alunos/as no projeto sobre educação financeira “Por Tua Conta”, organizado pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.	Outubro 2022	Maio 2023
	A14	Promover a participação de alunos/as nas Sessões Empreende, organizadas pela ADCE – Associação de Desenvolvimento Concelho de Espinho.	Outubro 2022	Maio 2023
	A15	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas num torneio desportivo.	Janeiro 2022	Março 2022
	A16	Promover a participação de alunos/as no Desporto Escolar, na modalidade de Voleibol.	Outubro 2022	Maio 2023
AM2- Conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação	A1	Sensibilizar os alunos e alunas dos CEF para a importância da obtenção da dupla certificação escolar.	Setembro 2022	Julho 2023
	A2	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação afim da sua sensibilização para a importância da obtenção da dupla certificação escolar.	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Reforçar o apoio do SPO no treino de competências de estudo.	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e do Centro de Apoio à Aprendizagem no estudo e na realização das tarefas escolares.	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Adequar as medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão mais de acordo com as necessidades dos/as alunos/as.	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Diversificar as metodologias de ensino, privilegiando as mais práticas.	Setembro 2022	Julho 2023

	A7	Valorizar mais a atitude, o empenho e o desempenho dos/as alunos/as.	Setembro 2022	Julho 2023
	A8	Redefinir os critérios de avaliação.	Setembro 2022	Outubro 2022
AM3- Conclusão dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar	A1	Sensibilizar os alunos e alunas dos CEF para a importância da obtenção da certificação escolar no caso de não obtenção da dupla certificação.	Setembro 2022	Julho 2023
	A2	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação afim da sua sensibilização para a importância da obtenção da certificação escolar no caso de não obtenção da certificação dupla.	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Reforçar o apoio do SPO no treino de competências de estudo.	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e do Centro de Apoio à Aprendizagem no estudo e na realização das tarefas escolares.	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Adequar as medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão mais de acordo com as necessidades dos/as alunos/as.	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Valorizar mais a atitude, o empenho e o desempenho dos/as alunos/as.	Setembro 2022	Julho 2023
	A7	Redefinir os critérios de avaliação.	Setembro 2023	Julho 2023
AM4 - Absentismo escolar nos cursos profissionais	A1	Definir estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	Setembro 2022	Outubro 2022
	A2	Sensibilizar os alunos e alunas para a importância da assiduidade, nomeadamente para a avaliação.	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Aumentar o número de contactos com os/as Encarregados/as de Educação para a sensibilização sobre a importância da assiduidade.	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Reforçar as atividades práticas.	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Reforçar o apoio dos SPO.	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.	Setembro 2022	Julho 2023

	A7	Responsabilizar os alunos e alunas para a necessidade da justificação da sua falta de assiduidade.	Setembro 2022	Julho 2023
	A8	Sinalizar os casos mais graves de assiduidade à CPCJ.	Setembro 2022	Julho 2023
	A9	Reavaliar estratégias diversificadas/metodologias tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	Setembro 2022	Julho 2023
AM5 – Empregabilidade na área de formação	A1	Reforçar a divulgação das ofertas de emprego relacionadas com as áreas de formação.	Setembro 2022	Julho 2023
	A2	Intensificar as parcerias com empresas e instituições das áreas de formação da Escola.	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Convidar stakeholders externos, experts nas suas áreas profissionais, para partilharem as suas experiências e saberes.	Setembro 2022	Maio 2023
	A4	Convidar ex-alunos/as com sucesso profissional para testemunharem as suas experiências.	Setembro 2022	Maio 2023
	A5	Sensibilizar os alunos e alunas para a maior valorização das competências a adquirir durante a realização da sua Formação em Contexto de Trabalho	Março 2023	Julho 2023
AM6- Prosseguimento de estudos	A1	Reforçar o apoio dos SPO na informação sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos e respetivas tramitações.	Janeiro 2023	Julho 2023
	A2	Aumentar e atualizar informação relativa ao acesso ao ensino superior no site institucional e nos SPO.	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Colaborar com instituições do ensino superior em atividades de informação e de promoção de prosseguimento de estudos.	Setembro 2022	Julho 2023
AM7- Diplomados/as em situação desconhecida	A1	Sensibilizar os/as alunos/as para a necessidade de manterem contacto com a Escola e colaborarem na obtenção de dados sobre a sua situação profissional, terminados os seus cursos.	Março 2023	Julho 2023
	A2	Diversificar as formas de contacto com os/as diplomados/as para obtenção da informação sobre a sua situação profissional.	Janeiro 2023	Fevereiro 2023

AM8- Marketing e comunicação	A1	Reforçar a divulgação das atividades da Escola nomeadamente no site institucional e nas redes sociais.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A2	Analisar o público-alvo de forma a que as publicações satisfaçam mais e melhor os seus interesses e necessidades.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A3	Diversificar as publicações do site institucional e das redes sociais, nomeadamente com vídeos interativos com o público-alvo.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A4	Envolver os stakeholders na colaboração da divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A5	Partilhar os inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A6	Manter atualizado o site institucional.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A7	Direcionar o acesso ao site através das publicações nas redes sociais.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A8	Divulgar aos stakeholders a possibilidade de interação no site institucional e os diferentes meios de comunicação criados para o efeito.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A9	Incluir nas redes sociais e site institucional testemunhos dos/as alunos/as sobre as atividades escolares.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A10	Incluir nas redes sociais e site institucional mais testemunhos dos/as alunos/as sobre a oferta formativa.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A11	Transmitir online as sessões de defesa das PAP ou um resumo das mesmas.	Março 2023	Abril 2023
	A12	Sensibilizar a comunidade escolar para o uso da caixa de sugestões virtual.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A13	Criar grupos de alunos/as, EE e docentes na plataforma Discord para facilitar a comunicação.	Setembro 2022	Dezembro 2022
AM9- Perfil dos/as alunos/as	A1	Aplicar a todos/as os discentes que ingressem nos cursos profissionais na escola o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário.	Setembro 2022	Dezembro 2022

	A2	Aplicar a todos/as os discentes que ingressem nos cursos profissionais na escola um questionário audiovisual de auto caracterização do perfil de cada aluno/a.	Setembro 2022	Dezembro 2022
	A3	Divulgar os resultados dos questionários de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário.	Março 2023	Março 2023
	A4	Realizar uma sessão de informação ministrada pela PSP de Espinho com vista à redução da violência entre os/as jovens.	Novembro 2022	Novembro 2022
	A5	Realizar uma sessão de informação ministrada pelo Centro Social de Paramos de com vista ao combate ao bullying entre os/as jovens.	Novembro 2022	Novembro 2022
AM10- Gestão de recursos	A1	Realizar planos de formação individuais para ir ao encontro das reais necessidades de cada colaborador/a, em consonância com a lei em vigor.	Dezembro 2022	Janeiro 2023
	A2	Monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional para avaliar a sua eficácia.	Setembro 2022	Agosto 2023
	A3	Sensibilizar os/as professores/as para importância da valorização profissional participando em projetos nacionais e internacionais.	Setembro 2022	Dezembro 2022
AM11 – Plano Anual de Atividades	A1	Monitorizar o cumprimento do Plano Anual de Atividades semanalmente.	Setembro 2022	Julho 2023
AM12- Gestão do SGQ com vista à melhoria contínua	A1	Atualizar o Mapa de Planeamento Interno EQAVET.	Setembro 2022	Outubro 2022
	A2	Atualizar o Mapa de Monitorização de Indicadores EQAVET.	Setembro 2022	Outubro 2022
	A3	Realizar semestralmente os Relatórios de Autoavaliação Intercalar da Escola.	Fevereiro 2023	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional de Espinho começou a sua implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET no ano de 2016, num processo gradual e contínuo, o qual foi mais sistematizado sobretudo a partir do final do ano letivo de 2018/2019. Foi encarado como um enorme desafio, mas também como uma oportunidade de reflexão e de autoavaliação da atuação e das práticas da Escola.

Em outubro de 2020, a Escola recebeu o selo de Conformidade EQAVET, o qual foi entendido como um reconhecimento da ANQEP, mas sobretudo como uma responsabilização ainda maior da Escola para a efetiva garantia de que todo o processo iniciado fosse continuado, com ainda maior rigor e exigência, numa perspetiva de melhoria contínua.

Foram tidas em conta as recomendações da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET, bem como novos contributos e novas propostas advindas de diferentes fóruns dos vários stakeholders. Além disso, passou-se a possuir um grande número de dados e de resultados dos ciclos formativos e dos anos letivos anteriores, possibilitando análises comparativas do progresso, quer ao longo dos anos letivos, monitorizado e analisado em relatórios de autoavaliação trimestrais, quer a mais longo prazo, numa frequência anual, monitorizada e analisada nos relatórios de autoavaliação final e nos relatórios de progresso anual.

As análises trimestrais permitem a criação de alertas precoces, as quais geram ações de retificação com vista à melhoria célere dos resultados.

As análises anuais permitem novas planificações, reformulação de objetivos, de procedimentos, de estratégias, de documentos, de indicadores e de metas, com maiores exigências de qualidade.

Desde o início do ano letivo de 2020-2021, constituiu-se o Departamento da Qualidade que, através de sua Equipa de Monitorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

As competências e as responsabilidades de todos os seus elementos foram redefinidas, num processo de cada vez maior envolvência de todos os departamentos da Escola.

O sistema é organizado em quatro momentos, distribuídos no ano letivo, num processo cíclico e contínuo, correspondentes a quatro fases: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão.

A fase do **Planeamento** decorreu entre os meses de setembro e dezembro de 2021.

Iniciou-se com análises e reflexões dos stakeholders acerca dos **documentos orientadores** da Instituição.

É assim que se destacam os documentos seguidamente mencionados.

- O Projeto Educativo/Documento Base para triénio de 2021-2024, resultante de um vasto conjunto de contributos de diferentes stakeholders internos e externos, incluindo as propostas dos peritos da Equipa de Verificação. Foi colocada a tónica de exigência de maior qualidade, tendo sido revistos os objetivos, os indicadores, as metas e estabelecidas novas ações. É explícita a nova bolsa de parceiros estratégicos locais, nacionais e internacionais. Por sua vez, os objetivos estratégicos da Escola foram objeto de um maior alinhamento com as políticas regionais, nacionais e europeias para a Educação e Formação Profissional.
- O Plano de Ação para o ciclo de 2021-2024, decorrente do novo Projeto Educativo/Documento Base, contemplando a atualização dos objetivos específicos, as novas ações a desenvolver, os indicadores e as metas a atingir para o triénio.
- Os Processos de Operacionalização, os quais foram igualmente atualizados, passando a incluir os novos indicadores da qualidade.

Esta fase do planeamento implicou igualmente reajustes nos instrumentos de apoio à monitorização dos indicadores, referidos em seguida.

- O Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, que, entre outros, contempla os responsáveis, os documentos e os instrumentos de apoio à sua monitorização, bem como a calendarização semanal de todas as reuniões com os stakeholders internos e externos, dos diferentes momentos de recolha dos dados referentes aos indicadores dos processos, dos inquéritos de satisfação, de avaliação e de heteroavaliação de todos os stakeholders, assim como das diferentes ações inerentes à aplicação e à monitorização do sistema de qualidade.

- O Mapa de Monitorização dos Processos- Controlo dos Indicadores, enriquecido com novos indicadores e com novas metas resultantes de novos objetivos. A sua monitorização foi mensal, dela resultando relatórios de autoavaliação trimestrais de análise comparativa da evolução da vida da Escola e os seguintes alertas precoces e respetivas ações de retificação.

Esta fase contemplou ainda a construção de outros instrumentos primordiais de apoio às práticas de gestão de que se destacam o Calendário Escolar, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação e o Plano de Melhorias.

- O Calendário Escolar, o qual foi elaborado de acordo com a legislação em vigor e atendendo às especificidades impostas pelas cargas horárias dos cursos ministrados, distribuídas pelas componentes sociocultural, científica e técnica, pela Formação em Contexto de Trabalho, pelas Provas de Aptidão Profissional e pelas Provas de Avaliação Final. O documento calendariza, igualmente, todas as reuniões com todos os stakeholders internos e externos da Escola.

- O Plano Anual de Atividades, que foi elaborado atendendo à situação de pandemia que o país viveu, privilegiando atividades com o recurso às tecnologias, reduzindo as visitas ao exterior e à receção de elementos externos à Escola. Refira-se igualmente que o documento possuiu um grande destaque de atividades de experiências e de saberes advindos de projetos internacionais nos quais a Escola participa, nomeadamente no programa Erasmus +.

- O Plano de Formação de todos os recursos humanos da Escola, o qual foi implementado após uma larga auscultação interna, e que pretende ir ao encontro das necessidades de formação complementar dos/as colaboradores/as e à sua consequente atualização da capacitação. Para tal, destaca-se a criação de planos individuais de formação, com ações dirigidas às necessidades de cada colaborador/a.

- Plano de Melhorias, resultante das fases de avaliação e de revisão do ciclo anterior e das seguintes áreas de melhoria identificadas. O documento planificou ações de melhoria, posteriormente implementadas de acordo com a calendarização, objetivos e metas estabelecidas.

Foi ainda planificada a oferta formativa da Escola após auscultações e propostas dos stakeholders internos e externos.

Na fase da **Implementação**, a Escola mobilizou todos os necessários recursos humanos, materiais e financeiros para a concretização de todas as ações planeadas, letivas e não letivas. A sua execução decorreu de acordo com a calendarização definida nos documentos planeados.

Foi divulgada a oferta formativa da Escola, elaborado o encaminhamento e a orientação escolar e vocacional dos/as jovens candidatos/as e efetuadas as respetivas matrículas.

Foram posteriormente cumpridas as atividades letivas previstas.

Refira-se a correlação entre as Provas de Aptidão Profissional e a Formação em Contexto de Trabalho uma vez que aquelas constituem trabalhos realizados no último ano do curso profissional com grande acuidade às empresas e instituições onde os/as alunos/as realizam a sua Formação em Contexto de Trabalho, o que, aliás, muito favorece a sua empregabilidade.

Foi implementado o Plano Anual de Atividades, que incluiu ações de reforço curricular e formativo e a participação em projetos como concursos e atividades promovidas por associações empresariais, por câmaras municipais, por empresas e por projetos internacionais.

Foram levadas a cabo também as planeadas reuniões de trabalho, como as da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, e dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT.

Foram estabelecidas parcerias com dezenas de empresas e instituições públicas no sentido da colaboração da formação ministrada através da Formação em Contexto de Trabalho.

Foram celebradas outras parcerias com escolas e instituições nacionais e europeias, no âmbito da dinamização dos projetos fomentados pelo Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas, destacando-se o programa Erasmus +, que permitiu aos alunos e alunas experiências culturais e profissionais de países da e além da União Europeia, enriquecedoras para a sua vida pessoal e profissional.

Foram ainda estabelecidas novas parcerias com Instituições de ensino superior, atualmente representadas no Conselho Consultivo da Escola, e ainda com instituições colaboradoras no enriquecimento da oferta formativa da Escola, favorecendo a aprovação de dois novos cursos, entretanto a serem ministrados na Escola.

Os Serviços de Psicologia e Orientação efetuaram sessões de informação, de esclarecimento e de preparação para a entrada no mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos.

Foi implementado o plano de formação individual dos recursos humanos, tendo sido cumprido o previsto.

O Departamento de Comunicação implementou novas estratégias comunicacionais com vista a atingir um público mais alargado e a melhorar a comunicação com os stakeholders. Destaca-se a criação da ESPE TV, com notícias e programas pedagógicos.

Os departamentos administrativos e financeiro implementaram as suas ações relativas à gestão dos bens e dos recursos da Escola, bem como de carácter contabilístico e fiscal, na perspetiva da garantia da sustentabilidade da Escola.

A fase de **Avaliação** decorreu em conformidade com a metodologia estabelecida, decorrendo, parcialmente, já desde a fase de Implementação, uma vez que os dados dos indicadores são recolhidos e analisados em diferentes momentos do processo.

A avaliação envolveu análises intercalares e globais dos resultados obtidos no conjunto de indicadores, assim como a sua contextualização e consensualização com os *stakeholders*, concretamente nas reuniões anualmente calendarizadas do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa da Monitorização da Qualidade, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as responsáveis das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho e nas duas reuniões anuais do Conselho Consultivo da Escola.

Os mecanismos de avaliação são operacionalizados através das seguintes ferramentas:

- Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores (Modelo 242.DQ.01)
- Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET (Modelo 241DQ.01)
- Plano de melhorias interno (Modelo 220DQ.01)
- Avaliações da FCT (Modelo 322DP.01)
- Questionários de satisfação (Modelo 235DP.02; Modelo 236DP.02; Modelo 237DP.02; Modelo 238DP.02; Modelo 239DP.02; Modelo 240DP.02)
- Relatório dos inquéritos de avaliação da satisfação dos stakeholders (Modelo 302DQ.02)
- Relatórios de autoavaliação intercalares (Modelo 304DQ.02)
- Relatório de autoavaliação final (Modelo 269DQ.02)
- Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades (Modelo 301DQ.02)

- Relatório do Plano de Formação (Modelo 314DQ.01)
- Relatório síntese de auscultação das necessidades da oferta formativa (Modelo 303DQ.01)
- Reuniões
- Análise documental
- Portal escolar
- Dados DGEEC no SIGO

Os dois primeiros mapas mencionados, conforme já referido, são ferramentas de apoio à monitorização dos indicadores de forma calendarizada, ora semanal, ora mensal, ora trimestral, ora semestral, ora anualmente. A sua análise permite, assim, a comparação com os resultados dos trimestres e dos ciclos anteriores, possibilitando alertas precoces, isto é, no decurso do ano letivo, os quais serviram para o estabelecimento de ações de melhoria, com vista à correção dos desvios.

No Plano de Melhorias Interno foram registadas as ações implementadas assim como a avaliação da sua eficácia.

As avaliações da Formação em Contexto de Trabalho, bem como os questionários de avaliação e de satisfação efetuados junto dos/as docentes, dos/as não docentes, dos/as alunos/as, dos/as empregadores/as, dos/as Encarregados/as de Educação e dos elementos do Conselho Consultivo permitiram também a análise e a definição de correções e de ajustes expressos em ações de melhoria.

Quer os mapas, quer as referidas avaliações, quer ainda os questionários de satisfação foram posteriormente alvo de relatórios de autoavaliação intercalares, produzidos nos três períodos escolares, bem como no relatório de autoavaliação final e no relatório dos inquéritos de avaliação da satisfação dos stakeholders, os quais são divulgados na Escola, no site institucional e nas diferentes reuniões.

Por outro lado, são produzidos vários documentos como, entre outros, pautas e grelhas de avaliação, testes e fichas de trabalho, corrigendas, atas, registos de presenças, mapas de assiduidade, sumários, e relatórios de acompanhamento das diversas atividades escolares, os quais são registados no Portal Escolar, plataforma de gestão interna e documental. Toda esta documentação é objeto de análise e de consequentes ações de melhoria em caso de incumprimentos das suas metas ou dos seus objetivos.

Quer o Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades, quer o Relatório do Plano de Formação monitorizaram e avaliaram o cumprimento, respetivamente, das atividades extracurriculares e da formação dos recursos humanos, tendo os seus desvios em relação ao planeado sido alvo de melhorias ao longo do ciclo da qualidade.

Foram igualmente objetos de análise as informações estatísticas oficiais da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, bem como os dados do SIGO-Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa, tal como o Relatório síntese de auscultação das necessidades da oferta formativa, efetuado aos stakeholders, determinantes para a definição da escolha da oferta formativa da Escola.

As reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, dos grupos disciplinares e dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT, igualmente calendarizadas ao longo do ano letivo, constituíram excelentes momentos de avaliação partilhada das práticas, das metodologias, das metas e dos resultados usados em contexto formativo e da definição e redefinição de eventuais ações de melhoria, das estratégias, das metodologias, dos conteúdos e dos objetivos a alcançar, num processo ininterrupto e de melhoria contínua.

A reflexão em torno dos processos de ensino-aprendizagem proporcionou oportunidades de autorreflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de melhoria contínua do processo formativo e de uma maior implicação de todos os intervenientes na melhoria da qualidade do serviço prestado.

No final do ano letivo, foram ainda efetuadas a avaliação do desempenho docente e não docente e a autoavaliação de desempenho.

A fase da **Revisão** é resultante de todos os momentos anteriores de Planeamento, Implementação e Avaliação e posiciona o desempenho da Escola nos processos definidos, para além de aferir o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçadas no planeamento.

Assenta basicamente na informação recolhida no processo de avaliação, especialmente nos referidos relatórios.

Numa perspetiva de melhoria contínua, foram então delineadas ações de melhoria ao longo do ano letivo, revertidas num Plano de Melhoria.

Os relatórios, o Plano de Melhoria e o Plano de Ação resultaram das reuniões, das consultas e dos contributos de todos os *stakeholders*, em momentos de reflexão e de participação ativa e envolvida, sendo posteriormente publicados na Escola, no site institucional e nas redes sociais.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET constitui-se como uma aprendizagem contínua, de reflexão e de partilha conjunta com os stakeholders do processo formativo.

Trata-se, assim, de uma busca incessante da mudança educativa, quebrando entropias que por vezes surgem nos sistemas, mesmo os mais exigentes e experientes.

A procura da melhoria contínua da qualidade tem proporcionado um envolvimento de toda a comunidade educativa como nunca antes visto. Os stakeholders sentem-se reconhecidos e reconfortados por transmitirem as suas opiniões, por se sentirem partes interessadas e interessantes e por receberem o feedback dos seus contributos. O processo é rigoroso, exigente, mas transparente e envolvente para todos e todas.

Os Relatores

(Manuel Américo Costa - Diretor Pedagógico)

(Sandra Barbosa - Coordenadora da Equipa de Monitorização da Qualidade)

(Espinho, 11 de outubro de 2022)